

Sem papas na língua!

Vulva Revolução: 10 anos de feminismo digital no Distrito Federal transformados em livro

Por Reynaldo Rodrigues

É curioso como, até pouco tempo atrás, os blogs eram um verdadeiro refúgio de identificação, para além das redes sociais. Essas plataformas online, de diversas vertentes, eram responsáveis por criar conteúdo de humor e elaborar quadros amplos de notícias, sem a rigidez do jornalismo formal. Mas, mais do que isso, também eram espaços criados para provocar. E é exatamente isso que o blog “Vulva Revolução”, iniciativa da jornalista e escritora Maíra Valério, sempre fez com muita qualidade: provocar.

Tudo começou como um espaço virtual para compartilhar sonhos, angústias, ideias e refle-



Divulgação

Blog feminista do DF vai se tornar livro pela editora negalilu

xões sobre o nosso tempo, a partir de uma perspectiva feminista e com textos ácidos, diretos e informativos. O site, que alcan-

çava de forma orgânica mais de 2 milhões de pessoas, ganhou corpo e se transformou em algo muito maior do que uma simples

página da internet. O projeto resultou em feiras, palestras, festas, rodas de conversa, publicações impressas, participações em

curadorias de eventos e muito mais, ultrapassando as fronteiras de Brasília.

Este ano, o “Vulva Revolução” comemora uma década de existência, com uma bagagem de ações realizadas de forma totalmente independente.

Da tela para o papel

Os conteúdos mais emblemáticos do “Vulva Revolução” serão publicados pela editora negalilu, de Goiânia (GO), que desde 2013 se dedica a democratizar o acesso à leitura e amenizar a invisibilidade da produção gráfica e literária fora dos grandes eixos. Com atenção voltada para a autoria sub-representada, a editora já publicou mais de 50 títulos.

A importância de defender os direitos

A obra já está em pré-venda com envio para todo o Brasil

O livro “Vulva Revolução” inaugura a coleção blobbloblo, que tem o intuito de organizar e publicar conteúdos relevantes que foram originalmente disponibilizados em blogs criados há mais de uma década. “Uma coleção assim nos auxilia na compreensão da cibercultura no nosso tempo, à medida que registra a motivação das blogueiras e dos blogueiros para tornar públicas informações, opiniões e ideias, assim como a escolha dos temas, a receptividade do público leitor

e o impacto disso na vida pessoal de quem lê e de quem escreve”, ressalta Lari Mundim, criadora da negalilu e idealizadora da coleção blobbloblo.

Para Maíra, a publicação é de grande relevância para os tempos atuais. “Vivemos, ainda hoje, em uma sociedade machista, LGBTfóbica, racista, discriminatória de um modo geral. Pesquisas têm mostrado como o ódio anda cada vez mais organizado e, dessa forma, sendo até mesmo monetizado



Thais Mallon/ Divulgação

Projeto é uma iniciativa da jornalista Maíra Valério

em redes sociais. Muitos são os perfis propagando ideias preconceituosas sobre comportamento e aparência de mulheres, por exemplo. Nesse cenário, torna-se fundamental um livro como o “Vulva Revolução”, que compila, resgata e divulga parte do material produzido em um blog feminista que se tornou também um projeto mais am-

plo. Os textos refletem sobre questões contemporâneas de modo acessível, colocando em foco temas como padrão de beleza, divisão sexual do trabalho, violência sexual e psicológica e outros — questões que atravessam pessoas de diferentes grupos sociais”, disse a autora.

Quando questionada sobre o que pode vir a seguir, Maíra

se mostra bastante otimista em relação à longevidade do projeto. “Eu espero que esse livro evidencie não somente a importância dos dez anos do blog como, ainda, faça o público lembrar a importância da difusão de ideias que defendam os direitos das mulheres e de outras minorias. E espero também que seja um material que alcance novas fronteiras, para além de quem já acompanhava o projeto”, finalizou.

Tour de lançamento

O livro será lançado em Brasília, hoje (20), no Barito, aconchegante ambiente LGBTQIA+ com drinks autorais. Em janeiro, será lançado dia 17, em São Paulo (SP), na Ria Livraria, que realiza encontros musicais e conta com apurada curadoria e acervo de edições raras. Em seguida, parte para o Rio de Janeiro (RJ), para lançamento dia 23 do mesmo mês, no pub Oscar Selvagem, um espaço acolhedor e inclusivo.